

RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: A BASE ADMINISTRATIVA DO COMANDO DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELETRÔNICA DO EXÉRCITO EM APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO FORTE MARECHAL RONDON

AUTORES: CEL ART **DIEGO SIMÕES DOS REIS DA COSTA**; 1º SGT COM **RINALDO PIMENTEL DO PRADO**

1 INTRODUÇÃO

Steve Jobs, um dos maiores inventores e empresários do nosso século, criador da revolucionária *Apple Inc.*, empresa multinacional da área de informática e telecomunicações, disse, certa vez, que “a inovação é a capacidade de ver a mudança como uma oportunidade, não uma ameaça”.

Neste contexto, onde o cenário que vem se apresentando é de grande volatilidade, onde as demandas sociais e econômicas impactam diretamente o desenvolvimento organizacional do setor público, especialmente nas grandes corporações, foi que a Alta Administração do Exército Brasileiro, na segunda década do século XXI, passou a adotar diversas ações que passaram a constituir a Racionalização Administrativa.

Visando tornar a Força Terrestre eficaz, eficiente e efetiva na sua vertente administrativa e com intuito de aperfeiçoar a gestão do bem público, com adequado emprego de pessoal em toda a Instituição, implementou tal sistemática, tudo para atender todas as suas demandas administrativas, utilizando-se de militares especialistas, minimizando o emprego de militares combatentes¹. Assim surgiram as Bases Administrativas (B Adm) no âmbito do Exército, que são as Unidades Militares gestoras responsáveis em centralizar os processos administrativos comuns a todas as Organizações Militares a elas vinculadas.

Diante do exposto, o presente artigo pretende apresentar a Base Administrativa do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (Ba Adm CComGEx), a sua evolução desde a criação até os dias atuais, bem como os desafios a serem superados como Unidade Gestora na área das Comunicações, Guerra Eletrônica e Cibernética da Força Terrestre.

2 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA BASE ADMINISTRATIVA DO COMANDO DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELETRÔNICA DO EXÉRCITO

A Base Administrativa do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (Ba Adm CComGEx) foi criada pela Portaria nº 157, do Comandante do Exército, em 23 de março de 2009, têm sua origem na Companhia de Comando e Serviços (CCSv), subunidade do antigo Centro Integrado de Guerra Eletrônica (CIGE), que tinha dentre suas atribuições realizar o pagamento de pessoal dos militares daquela Organização Militar (OM) e da 1ª Companhia de Guerra Eletrônica (1ª Cia GE), Unidade inserida aquartelamento do CIGE e subordinada diretamente ao Comando de Operações Terrestres (COTER). Àquela época, a Ba Adm CCOMGEX era responsável pelo apoio de saúde, provisionamento, transporte e almoxarifado daquele centro, missões eminentemente administrativas, tanto que ocupa, até hoje, as instalações físicas daquela antiga subunidade.

¹ Diretriz de Racionalização Administrativa do Exército Brasileiro (EB20D-01.016).

Em paralelo, ativava-se o Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX)², oriundo da fusão da antiga Diretoria de Material de Comunicações Eletrônica e Informática (DMCEI) e do Centro Integrado de Guerra Eletrônica (CIGE), organizado por meio da Portaria nº 154, do Comandante do Exército, de 23 de março de 2009, e constituído, além do comando, da Base Administrativa, a 1ª Companhia de Guerra Eletrônica, a Companhia de Comando e Controle e o Centro de Instrução de Guerra Eletrônica.

Cabe ressaltar que em 2010, a centenária Escola de Comunicações (EsCom), Escola Coronel Higino Corsetti, foi transferida de sede, do Rio de Janeiro-RJ para a Guarnição de Brasília-DF, passando a integrar o CCOMGEX.

Desse Modo, a Ba Adm passou a cumprir as missões de planejar e conduzir, centralizadamente, as atividades relativas a vida vegetativa (atividade-meio) do CComGEx e de suas OMDS, dentre elas: pagamento de pessoal, controle patrimonial, aquisições, licitações, contratos, conformidade dos registros de gestão, serviço de identificação, aprovisionamento, transporte e manutenção de viaturas, segurança do quartelamento, manutenção das áreas comuns, apoio de saúde e almoxarifado.

Figura 1-Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC) da Ba Adm CComGEx

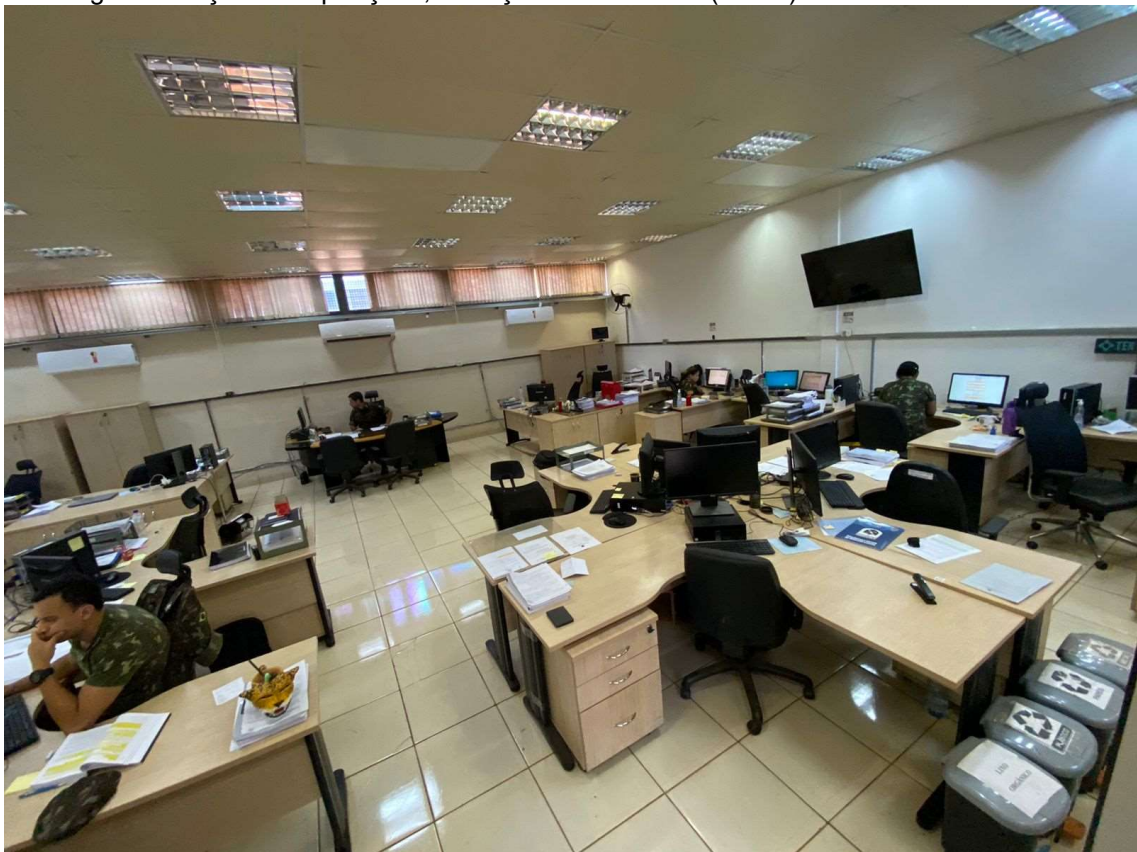


Foto: 1º Ten Fernandes.

Em 2015, por meio do Decreto nº 8.491, de 13 de julho, o Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército passou a denominar-se “**Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército**”, o que por sua vez modificou

² Portaria nº 153, do Comandante do Exército, de 23 de março de 2009.

a denominação da sua OMDS administrativa para “**Base Administrativa do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército**”, mantida até hoje.

É oportuno indicar que, ainda dentro de suas atribuições, a Ba Adm CCOMGEX, seguindo o Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial da 11ª Região Militar, incorpora, anualmente, 135 (cento e trinta e cinco) conscritos, sendo, ainda, a OM responsável pela organização e coordenação da formação, não apenas dos seus recrutas, mas de todos os Soldados do Efetivo Variável incorporados nas diversas Organizações Militares Vinculadas ao CCOMGEX (EsCom, 1º BGE, Cia C², CIGE), além do 2º CGEO, totalizando um efetivo anual de aproximadamente 350 (trezentos e vinte) recrutas formados, não apenas na Instrução Individual Básica (IIB), mas também na Qualificação nas diversas QMG/QMP, como por exemplo a formação de Motorista, Padioleiro, Comunicações, Auxiliar de Rancho e Saúde.

No corrente ano, por determinação do Comando Militar do Planalto (CMP), passou a funcionar na Ba Adm CComGEx o Curso de Formação de Cabos da QMG 11/73, Manutenção de Comunicações, cuja primeira turma contou com um efetivo de 25 (vinte e cinco) militares, o que torna a Ba Adm CComGEx, dentro da estrutura organizacional do Exército Brasileiro, possivelmente a única Base Administrativa que incorpora e forma Soldados, missão eminentemente das Organizações Militares de Corpo de Tropa, também denominadas operacionais.

3 A BASE ADMINISTRATIVA DO COMANDO DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELETRÔNICA E SUA ATIVIDADE FINALÍSTICA

Seguindo os programas estratégicos do Exército Brasileiro³, dentre eles o de aplicar a sistemática da racionalização administrativa abarcada na Portaria nº 295-EME, de 17 de dezembro de 2014, muito embora a Ba Adm CComGEx já cumprisse esta função desde sua criação no ano de 2009, haja vista que já apoiava de forma centralizada as OMDS do CComGEx, a OM passou de fato a aplicar as Diretrizes de Racionalização Administrativa quando do acréscimo às instalações do CComGEx do Centro de Monitoramento de Fronteiras (CMFron/SISFRON), da transformação da 1ª Cia GE em 1º Batalhão de Guerra Eletrônica (1º BGE), a criação do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, na Companhia de Comando e Controle (NPOR/Cia C2) e, por último, a chegada do Comando de Defesa Cibernética (COMDCIBER), e de suas OMDS, a saber: o Centro de Defesa Cibernética (CDCIBER) e a Escola Nacional de Defesa Cibernética (ENADCIBER).

Tais adequações culminaram na criação – ainda que não oficialmente – do Forte Marechal Rondon (FMR), e que impactaram sobremaneira nas atribuições da Base Administrativa CComGEx, que passou a apoiar não apenas ao CComGEx, mas a todo o FMR.

Aponta o General de Exército Carvalho, antigo Secretário de Economia e Finanças, ao abordar a relação da efetividade, da racionalização das despesas e custeio de investimentos com a criação dos Fortes:

A obtenção de resultados na gestão de nossas organizações militares (OM) exige, cada vez mais, que essas trabalhem em conjunto, otimizando o uso de recursos, reduzindo riscos e agregando valor aos processos realizados, a fim de garantir a qualidade e a efetividade dos serviços prestados por

³ Portaria do Comandante do Exército nº 054, de 30 de janeiro de 2017.

elas. **Um ótimo instrumento para se alcançar esses resultados são os Fortes** (SILVA, 2021, p. 4, Grifo nosso).

Nesta senda, e conforme já abordado, em consequência da Base Administrativa CComGEx ser a única OM subordinada ao CComGEx no FMR com autonomia administrativa e o CComGEx ter mantido as atribuições da antiga DMCEI, coube à Ba Adm CComGEx a responsabilidade pela aquisição de todo o material de Comunicações (Classe VII) para o Exército Brasileiro, vindo a celebrar contratos nacionais em prol de dois comandos, internacionais, por meio da Comissão de Compras do Exército Brasileiro em Washington (CEBW), contratos de offset, dentre outros.

Consequentemente, entende-se que, atualmente, a Ba Adm CComGEx tem, além de atividades-meio, também uma atividade finalística a executar, ao cumprir o planejamento do CCOMGEX e do COMDCIBER, conduzindo as atividades logísticas, financeiras, de aquisições de material e serviços, de controle contábil e patrimonial, provendo o apoio necessário à condução dos programas estratégicos que se sustentam nesses Grades Comandos.

Para atingir seus objetivos finalísticos, a Ba Adm CComGEx, que também é Órgão Provedor CI VII, possui em seu organograma o Centro Logístico de Comunicações, Guerra Eletrônica e Cibernética (CLOGCOMGECIBER), subunidade dotada de atribuições tais como: gestão de Material Classe VII, desde seu recebimento, estoque e distribuição dos equipamentos e suprimentos recebidos de aquisições nacionais e internacionais destinadas às OM, bem como dos Mat CI VII recolhidos das OM para Manutenção, tudo atendendo ao planejamento exarado pelo CComGEx; da continuidade na implantação das fases SISFRON, gerido pelo CComGEx; além da realização do suporte logístico necessário ao cumprimento das missões de Comando e controle, Guerra Eletrônica e Defesa Cibernética.

Como se observa nas figuras abaixo, a Ba Adm CCOMGEX realiza o desembaraço alfandegário de equipamentos no Aeroporto de Brasília/DF e o encerramento de 1 (um) dos mais de 11 (onze) Apoios Diretos de Manutenção CI VII realizados em 2022 pelo CLOGCOMGECIBER nas guarnições de São Paulo/SP, Campo Grande/MS, Belém/PA, Recife/PE, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Rio de Janeiro-RJ, Manaus/AM, Curitiba/PR e Santa Maria/RS e que resultaram em mais de 80% de efetividade.

Figura 2-Desembarço Alfandegário no Aeroporto de Brasília (DF)



Foto: 1º Ten Germano.

Figura 3-Apoio Direto da Ba Adm CComGEx ao CMN, em Belém (PA)



Foto: Pq R Mnt/8.

Por fim, e não menos importante, cabe ressaltar que, também por meio do CLOGCOMGECIBER, a Ba Adm CComGEx realiza a manutenção, suprimento, transporte e operacionalização dos sistemas de Comunicações Militares por Satélites (SISCOMIS) e Sistema Rádio Digital Troncalizado (SRDT), empregados em prol de missões do Ministério da Defesa, Gabinete de Segurança Institucional e das três Forças coirmãs.

O SISCOMIS é um sistema de abrangência nacional, com quantidade considerável de terminais satelitais e respectivos ativos de rede, cuja

operação/manutenção exige qualificação técnica especializada, tanto de pessoal como de instrumentos, que tem por finalidade realizar as comunicações (voz e dados) entre os comandos operacionais por meio do emprego de uma rede digital operacional baseada em IP (Rede Operacional de Defesa), formada pela interligação das redes locais/metropolitanas de computadores das forças singulares.

Figura 4-Antena do SICOMIS



Foto: 1º Sgt Lemos.

Já o SRDT é o conjunto de equipamentos e acessórios que constitui a principal solução de comunicações troncalizadas do Exército Brasileiro, que engloba *mastersites*, servidores, sites fixos e móveis, dentre outros ativos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos, a missão da Base Administrativa CComGEx que, de início, era apenas de desenvolver atividades inerentes a vida vegetativa de um centro, posteriormente, Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército e de suas OMDS, teve, com as mudanças lideradas pelas Alta Administração Militar e alicerçadas na Racionalização Administrativa da Força Terrestre, sua missão original ampliada, passando a desempenhar atividades logísticas das mais simples às mais complexas, a exemplo de todo o trabalho conduzido na Classe VII em prol do Exército Brasileiro.

Neste diapasão, a chegada do Comando de Defesa Cibernética e suas OMDS deu vida a um conceito de sucesso amplamente explorado no Exército Norteamericano e que reforça a importância da racionalização administrativa: o Forte. Ainda que não constituído oficialmente, a Ba Adm CComGEx tem apoiado o FMR, reformulando conceitos, trabalhando em conjunto, adaptando-se às necessidades do seu cliente final, no sentido de convergir, evitar desperdícios e duplicação de tarefas e processos, além de permitir a uniformidade de procedimentos e decisões, a despeito dos desafios interpostos, como, por exemplo, a limitação de emprego de militares temporários imposta pela Lei 14.133/21.

Com isso concluímos que a Base Administrativa CCOMGEX é uma Organização Militar *sui generis* do Exército Brasileiro, haja vista, pelas mudanças e inovações interpostas ao longo de sua existência, ter incorporado em seu espírito características de uma Organização Militar operacional e de apoio, ao mesmo tempo, não ter perdido sua essência administrativa, indo ao encontro da Visão de Futuro atual da OM, que é “ser reconhecida, no âmbito do Forte Marechal Rondon, como a Organização Militar de apoio administrativo e operacional, eficaz, eficiente e efetiva, capaz de atender às especificidades dos objetivos, projetos e missões das organizações apoiadas”, pautando-se para isso no slogan “TRABALHO, CAMARADAGEM E LEALDADE”.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. Base Administrativa do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército. **Histórico da B Adm CComGEx**. DF. 2022. Disponível em <http://www.ccomgex.eb.mil.br/index.php/en/historico>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Exército. Base Administrativa do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército. **Missão e Visão de Futuro**. DF. 2022. Disponível em <http://www.baadmccomgex.eb.mil.br/index.php/en/missao-e-visao>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Exército. **Portaria nº 157-Cmt Ex, de 23 de março de 2009.** Cria a Base Administrativa do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército e dá outras providências. Disponível em http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/boletim_do_exercito/copiar.php?codarquivo=653&act=bre. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Exército. **Portaria nº 295-EME, de 17 de dezembro de 2014.** Aprova a Diretriz de Racionalização Administrativa do Exército Brasileiro (EB20D-01.016). Disponível em http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/boletim_do_exercito/copiar.php?codarquivo=1326&act=bre. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Exército. **Caderno de Orientação aos Agentes da Administração - IEFEx 2 - Comandantes de B Adm/B Adm Ap, de 25 NOVEMBRO 2021.** Disponível em http://www.sef.eb.mil.br/images/cadernos_de_orientacao/Caderno_de_Orienta%C3%A7%C3%A3o_IEFEx-2_B_Adm_Ap.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Exército. **Caderno de Orientação do EME.** Solicitação de implantação ou reestruturação de bases administrativas no Exército Brasileiro. Brasília, DF: Comando do Exército, 1ª Edição, 2019.

BRASIL. Exército. **Portaria do Comandante do Exército nº 054, de 30 de janeiro de 2017.** Aprova as Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Portfólios e dos Programas Estratégicos do Exército Brasileiro (EB10-N-01.004).

SILVA, General de Exército Lourival Carvalho. **Fortes: um conceito moderno.** O Gestor Militar, Secretaria de Economia e Finanças. Ano I, volume I, número I, Setembro de 2021.